



Bonita Shields

CONSTRUINDO PONTES

No dia 24 de fevereiro de 2012, uma terça-feira, a ponte de Fort Steuben, que ligava as comunidades de Steubenville, em Ohio, a Weirton, West Virginia, nos Estados Unidos, foi demolida.

Construída em 1928, a ponte tinha 381 metros e estava em péssimo estado de conservação, com a estrutura deteriorada e obsoleta.¹

Quarenta e cinco anos antes, em 1967, a ponte pênsil Silver Bridge, que também ligava Virgínia a Ohio, caiu, matando 46 pessoas.²

As pontes prestam um valioso serviço aos moradores de suas comunidades, possibilitando que viajem de forma eficiente e segura rumo ao seu destino. No entanto, à medida que o tempo passa, elas não apenas perdem sua importância para a viagem, mas também podem se tornar perigosas, a exemplo do que aconteceu com as pontes citadas.

Esta edição especial da revista aborda um tópico importante para a igreja e a vida escolar: *o discipulado*. Infelizmente, os adventistas e outros cristãos nem sempre construíram pontes fortes, unindo essas duas entidades que têm a missão de discipular membros e jovens. Mas se construirmos uma ponte forte entre a igreja e a escola, entre pastores e educadores, que estrutura poderosa surgirá! Essa ponte vai nos ajudar a viajar de forma mais eficiente e segura para nosso destino, “até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo” (Efésios 4:13).³

Como seria essa ponte?

Na preparação desta edição, pastores e professores colaboraram para responder a essa pergunta. Começamos a edição com um diálogo entre um pastor, Gavin Anthony, e uma professora, Kathy Beagles, discutindo por que precisamos construir pontes entre esses dois grupos (ver página 4). No artigo de Beagles e Balisasa, são analisados importantes processos de desenvolvimento e capacitação de discípulos, tendo como objetivo formar cristãos amadurecidos (ver página 8).

Para cumprir com a missão de discipular e ser discípulo, a seção seguinte oferece aos pastores e professores as seguintes ferramentas de apoio: a estrutura *Juntos Desenvolvendo Discípulos Frutíferos*⁴ e o *Teste dos Discípulos em Desenvolvimento*. Essas ferramentas não têm o objetivo de impor uma “interface” comum ou um “método” para o discipulado. Elas consistem em um apoio sobre o qual basear nossa compreensão para implementar a formação do

discipulado na vida de nossos alunos e membros de igreja, bem como em nossa própria vida.

A última seção desta edição especial fornece alguns vislumbres de como é a paisagem do discipulado no outro lado da ponte. Desde os discípulos do ensino fundamental até os universitários, de recém-convertidos a crentes de longa data, da casa à escola e da escola à igreja, os discipuladores, através do poder do Espírito Santo, estão fazendo a diferença na vida das pessoas pelas quais o Senhor os chamou para ministrar.

Viver e andar como discípulos de Jesus Cristo não é uma tarefa fácil. Se fosse, Jesus não teria a necessidade de dizer a Seus discípulos: “E quem não toma a sua cruz e vem após Mim não é digno de Mim” (Mateus 10:38, RA). Sabemos que é o poder do Espírito Santo que transforma vidas e que nos capacita a viver e andar como fiéis seguidores de Jesus Cristo, pois apenas falar sobre o discipulado não fortalece as pessoas. Uma estrutura e um teste espiritual não podem transformar vidas. Usar o método de ensino “correto” não muda o coração. No entanto, podemos cooperar com o Espírito Santo para construir pontes fortes, apoiar e consolidar os esforços de pastores e professores cheios do Espírito, e colaborar ao desenvolvermos e utilizarmos ferramentas compartilhadas que nos capacitam a não somente batizar, mas também a discipular, “ensinando-os a guardar todas as coisas” (Mateus 28:20, RA). As possibilidades são infinitas. Mas de uma coisa podemos estar certos: ao colaborar para construir essas pontes, o povo de Deus terá uma chance muito maior de alcançar seu destino eterno com segurança, trazendo consigo as pessoas que eles têm discipulado.

A coordenadora desta edição especial, Bonita Joyner Shields, M.A., atuou como pastora da igreja local, é editora e diretora adjunta do Ministério Pessoal e Escola Sabatina e Discipulado da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, em Silver Spring, Maryland. A equipe editorial da revista expressa gratidão por seu entusiasmo, compromisso e assistência prática em todos os aspectos do planejamento e implementação do assunto.

NOTAS E REFERÊNCIAS

1. <http://www.theatlanticcities.com/neighborhoods/2012/02/fierydemolition-ohios-fort-steuben-bridge/1315/>
2. http://www.bridgemapper.com/bridge_detail.php?ID=997.
3. Salvo outra indicação, todas as referências bíblicas neste editorial são da Nova Versão Internacional (NVI).
4. Nesta edição, o nome oficial *Juntos Desenvolvendo Discípulos Frutíferos* será reduzido para *Desenvolvendo Discípulos Frutíferos* ou *JDDF*.